



LAPEH
LABORATÓRIO DE
PESQUISA E ENSINO DE
HISTÓRIA



infes
Instituto do Noroeste
Fluminense de
Educação Superior

MULHERES & RESISTÊNCIA AGROECOLÓGICA

Julieta Paredes

cartilha produzida por estudantes do Infes/UFF

Esta cartilha foi produzida durante a disciplina de **História e Cultura dos Povos Indígenas I (2021.1)** do curso de Educação do Campo do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Universidade Federal Fluminense (INFES-UFF).

estudante

- Karina Soares Bragança

supervisão

- Paula Arantes B. B. Habib

coordenação

- Fabio A. G. Oliveira
- Paula Arantes B. B. Habib

bibliografia

<https://www.ihu.unisinos.br/555380-o-feminismo-comunitario-e-uma-provocacao--queremos-revolucionar-tudo>

<https://catarinas.info/julieta-paredes-debate-a-forca-das-mulheres-indigenas-e-o-feminismo-comunitario/>

<https://apublica.org/2020/05/temos-que-construir-a-utopia-no-dia-a-dia-diz-a-boliviana-julieta-paredes/>

Spyer, Tereza; Malheiros, Mariana; Ortiz, María Camil. Julieta Paredes: Mulheres indígenas, descolonização do feminismo e políticas do nomear.

arte: Denis Duarte

Julieta Paredes Carvajal, indígena do Povo Aimará, nasceu em 1967 no território que atualmente é chamado de Bolívia, localizado na América do Sul. Paredes tem atuado na luta dos povos indígenas, especialmente das mulheres, em busca da construção do Suma Qamaña.

Dentre tantas tentativas de tradução, chama-se de “viver bem” a proposta que destaca a presença e força das mulheres na luta pela terra.



“Para nós, feministas comunitárias, o feminismo é a luta de qualquer mulher, em qualquer parte do mundo, em qualquer tempo da história, que luta e se rebela contra um patriarcado que a oprime ou pretende oprimir”

Julieta Paredes


Julieta Paredes, quando mais nova, conheceu a Teologia da Libertação, um movimento sócio-eclesial, que tem por objetivo analisar a realidade social e auxiliar a população mais pobre e oprimida a buscar seus direitos. E assim, Julieta teve seu primeiro contato teórico com a explicação das violências sofridas contra os povos mais excluídos. Julieta se descobriu feminista, junto ao coletivo anarcofeminista Mujeres Creando, quando iniciou seu caminho de resistência contra o neoliberalismo.

Em 2006, foi construído o **Feminismo Comunitário**, que parte do princípio “de não enfrentar e nem construir a partir dos direitos individuais, mas, sim, coletivos; a partir dessa comunidade que é **lugar de identidade comum, de memória ancestral, de conjuntura particular e que compara com um corpo que tem sua parte homem, sua parte mulher e sua parte transgênero.**”

“Não deixaremos nos-
so sonho nas mãos de
nenhum político.”







Julieta também faz parte da Assembleia Feminista Comunitária de La Paz (Bolívia) e da organização Mulheres Criando Comunidade.

Hoje, o **feminismo comunitário** é um movimento de **construção teórico-prático, pensado por mulheres indígenas, que se estende por toda a América Latina.** Esse feminismo se constrói por meio das ruas, e não de partidos.

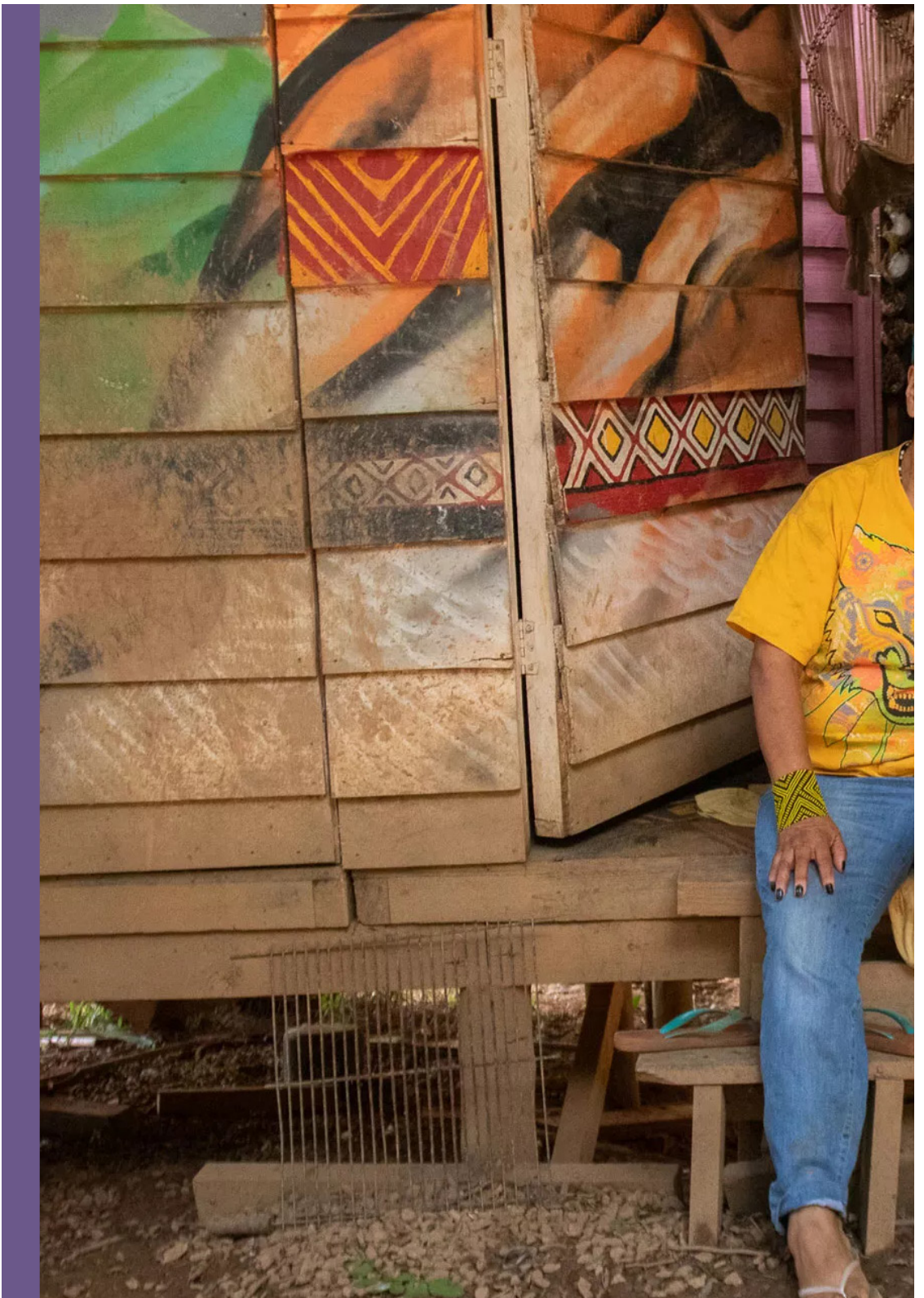
Em outubro de 2015, Julieta visitou o Estado espanhol, por meio da organização Perifèries, oferecendo oficinas e palestras em vários lugares.

O objetivo da viagem foi aproximar o feminismo comunitário, construído pelos povos do Sul, dos movimentos sociais da Espanha.

Julieta Paredes, além de feminista comunitária, é uma mulher lésbica, poetisa, cantora, escritora, grafiteira, psicóloga mestre em Gênero, Sociedade e Políticas pela Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais, da Argentina. É a autora de obras como, “Para descolonizar el Feminismo (2020)”, “El desafío de la despatriarcalización (2016)”, “Hilando fino, desde el Feminismo Comunitario (2010)”, entre outros.

“Eu gostaria de um dia dormir, acordar, e que não existissem as fronteiras, que não precisasse de chamá-la de Valenciana, nem de Catalã, nem Boliviana, nem de lésbica, nem Aimará, nem branca, nem negra... Um mundo no qual tivéssemos continuidade com a Natureza, sem distinções entre racional e natureza”.

Julieta Paredes







LEA

Laboratório de Ética Ambiental e Animal

